

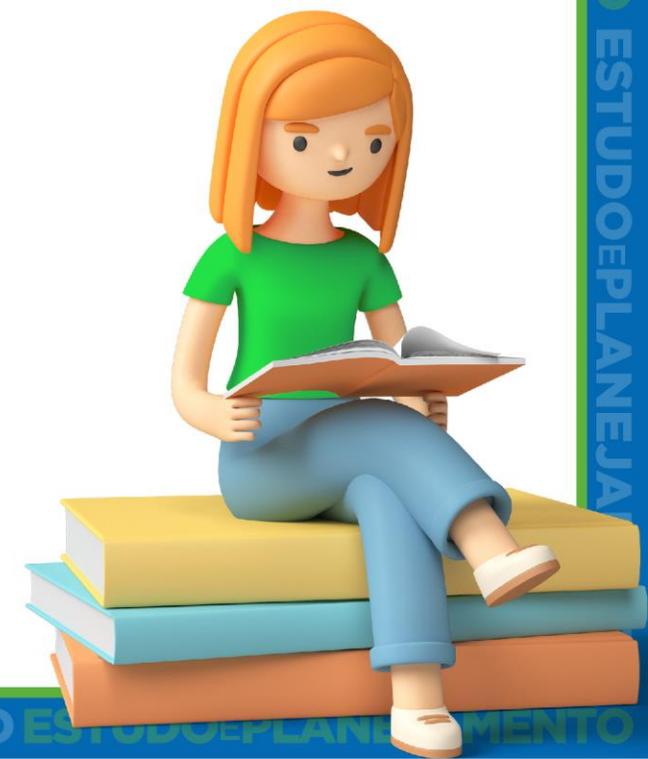
EduFuturo

ESTUDO E PLANEJAMENTO 1º SEMESTRE 2023



ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO

LEITURA, FLUÊNCIA E PRÁTICAS LEITORAS



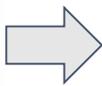
OBJETIVOS

- Reconhecer a importância das práticas sociais da leitura para o processo de aprendizagem e aquisição da língua escrita.
- Compreender que a leitura é um processo de interação entre o leitor, autor e o texto que envolve a produção de sentidos.
- Refletir sobre as estratégias de leitura e a construção de sentido em textos.
- Perceber a importância da fluência na compreensão leitora.
- Reconhecer práticas pedagógicas que propiciem o uso da leitura na perspectiva do letramento.



LER PARA QUÊ?

**LER PARA FAZER
PARTE DE UMA
SOCIEDADE
LETRADA**



**LOCALIZAR
ENDEREÇOS**

Len livros



**FAZER UMA
RECEITA**

PARA SE DIVERTIR

*PARA SE
EMOCIONAR*

**Estimular o
raciocínio**

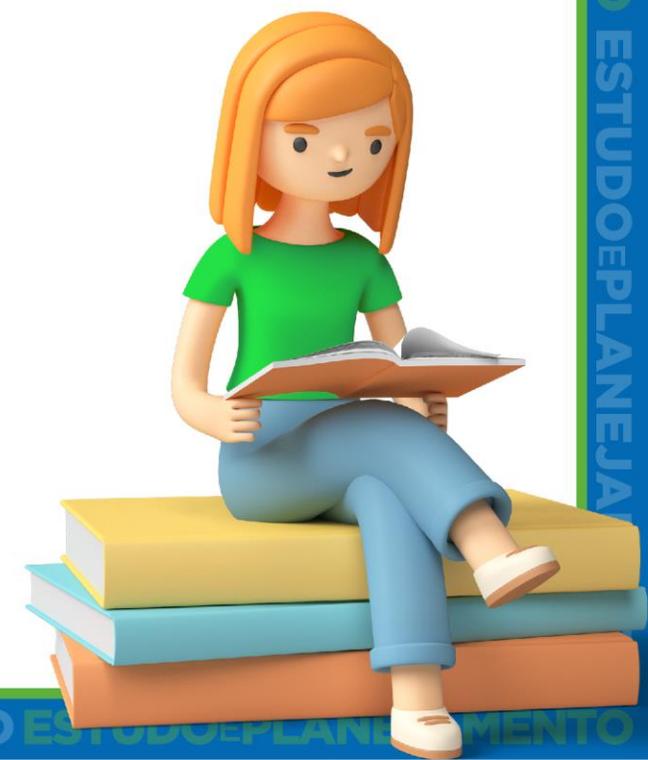
**PAGAR
CONTAS**

Melhorar o
vocabulário



QUAL A IMPORTÂNCIA DA LEITURA?

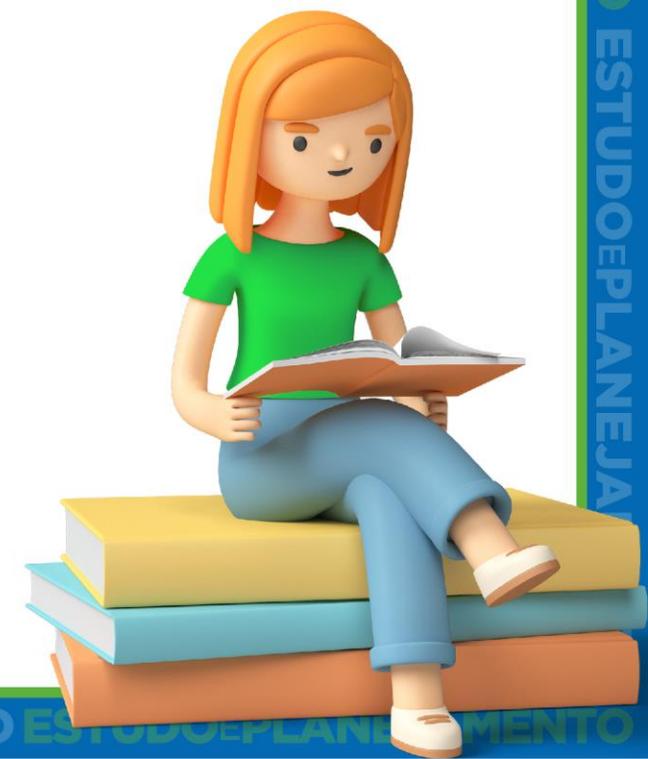
- ESTIMULAR A CRIATIVIDADE;
- MELHORIA NO APRENDIZADO;
- AQUISIÇÃO DA CULTURA;
- DINAMIZAR O RACIOCÍNIO;
- INCITAR O SENSO CRÍTICO;
- ESTÍMULO DA MEMÓRIA;
- ESTIMULAR ATITUDES ÉTICAS;
- CONHECIMENTO AMPLO E DIVERSIFICADO;
- APRIMORAR O VOCABULÁRIO;
- MELHORIA NA ESCRITA;
- INCENTIVAR A IMAGINAÇÃO ETC.



O QUE É LER?

- Ler não é apenas decodificação/decifração: emitir sons para cada uma das letras.
- Ler é uma **atividade cognitiva complexa**, mediante a qual o leitor pode atribuir significado a um texto escrito.
- Ler é **construir sentidos** a partir dos **conhecimentos prévios** que o leitor possui.

“a leitura é um processo de **interação** entre o leitor e o texto, nesse processo tenta-se satisfazer (obter uma informação pertinente para) os objetivos que geram a leitura” (SOLE, 1998, p.22).



O QUE É LER?



A leitura é um processo de interação entre o leitor, autor e o texto que envolve a produção de sentidos.



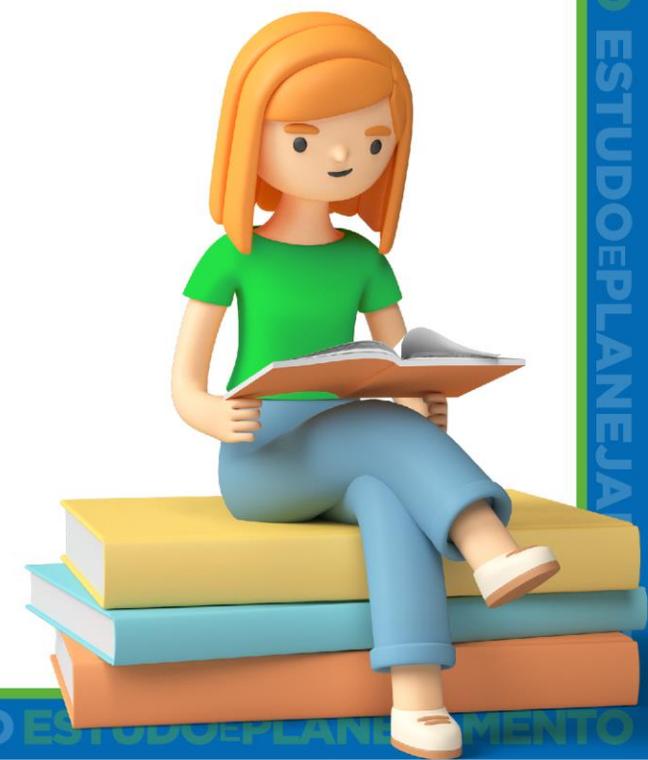
LEITURA E LETRAMENTO

- Aprender a ler e ser leitor é muito mais do que adquirir uma habilidade, são práticas sociais que transformam as relações humanas.

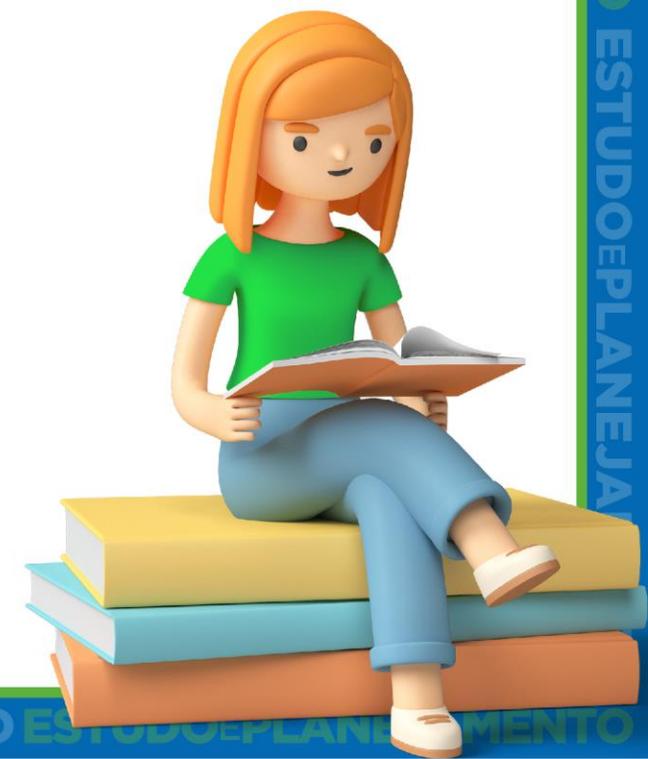
“letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno” (SOARES, 1998, p. 190).



A leitura é cognição e também é social, visto que está intimamente ligada à vida em sociedade. É a partir dela que os indivíduos conseguem se relacionar com o mundo letrado e com o outro. Nesta relação, os sujeitos se constroem e são construídos, tornando-se cada vez mais críticos em relação aos diversos textos (orais, escritos e multissemióticos), isso porque a leitura é uma ferramenta de emancipação humana.



Quem lê constrói significados, unindo seu conhecimento de mundo e esquemas mentais, relacionando-o ao assunto do texto. Assim, podemos dizer que a prática da leitura é uma ATIVIDADE SOCIAL E COGNITIVA.



FASES DO PROCESSO DE LEITURA

- Decodificação
- Compreensão
- Interpretação
- Retenção

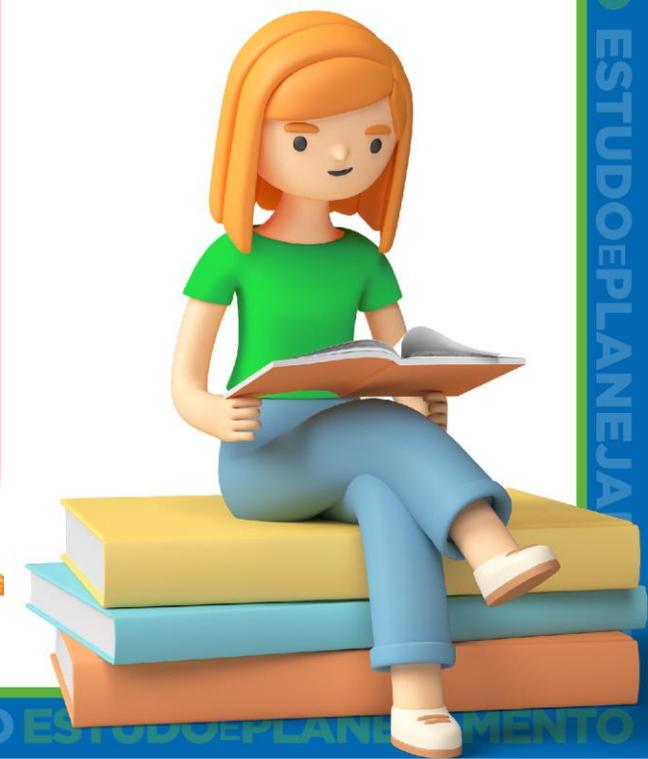


FASES DO PROCESSO DE LEITURA

- Decodificação
- Compreensão
- Interpretação
- Retenção



- Decodificar é a capacidade de transformar os códigos do alfabeto em sons oralizados ou numa imagem mental do som.
- É uma leitura superficial que, apesar de incompleta, é essencial fazê-la mais de uma vez num mesmo texto.
- Consulta no dicionário dos vocábulos desconhecidos.



FASES DO PROCESSO DE LEITURA

- Decodificação
- **Compreensão**
- Interpretação
- Retenção

- O aluno deve captar o sentido do texto lido. Deve saber do que trata o texto, qual a tipologia usada, compreender o que o autor pretendeu passar e ser capaz de resumir em duas ou três frases a essência do texto.
- Vale ressaltar que nessa fase o leitor irá apreender aquilo que está explícito no texto, não sendo capaz de ir além daquilo que está claro.



FASES DO PROCESSO DE LEITURA

- Decodificação
- Compreensão
- Interpretação
- Retenção



- O aluno deve interpretar uma sequência de ideias ou acontecimentos que estão implícitos no texto, encontrando sentidos do texto que não estão escritos literalmente.
- Interação do leitor com o texto, a partir de uma atitude mais crítica, sabendo se posicionar diante dele, concordando ou não com as ideias expostas, sabendo argumentar sua posição.

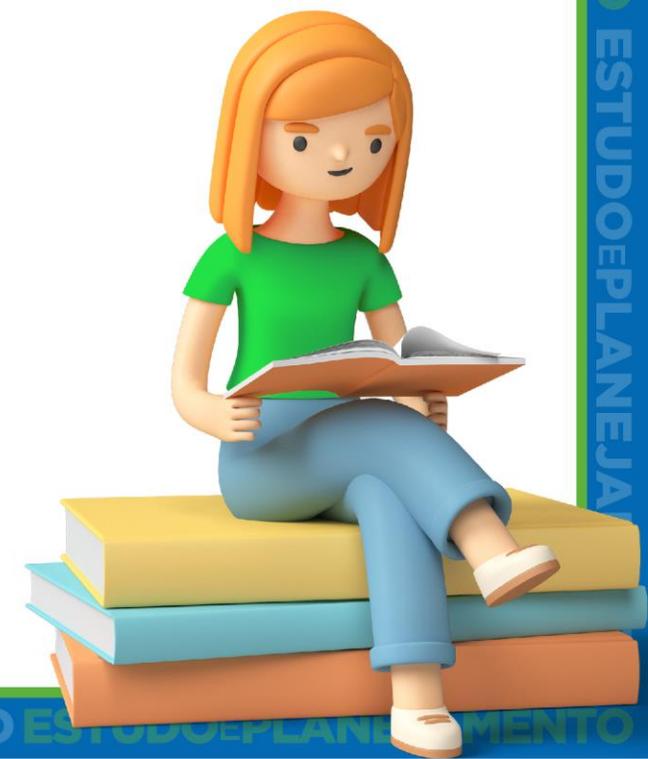


FASES DO PROCESSO DE LEITURA

- Decodificação
- Compreensão
- Interpretação
- Retenção



O aluno deve ser capaz de reter as informações trabalhadas nas etapas anteriores e aplicá-las: fazendo analogias, comparações, reconhecendo o sentido de linguagens figuradas ou subentendidas e, o principal, aplicar em outros contextos, refletindo sobre a importância do que foi lido, fazendo um paralelo com seu cotidiano e aprendendo, com isso, a fazer suas próprias análises críticas.

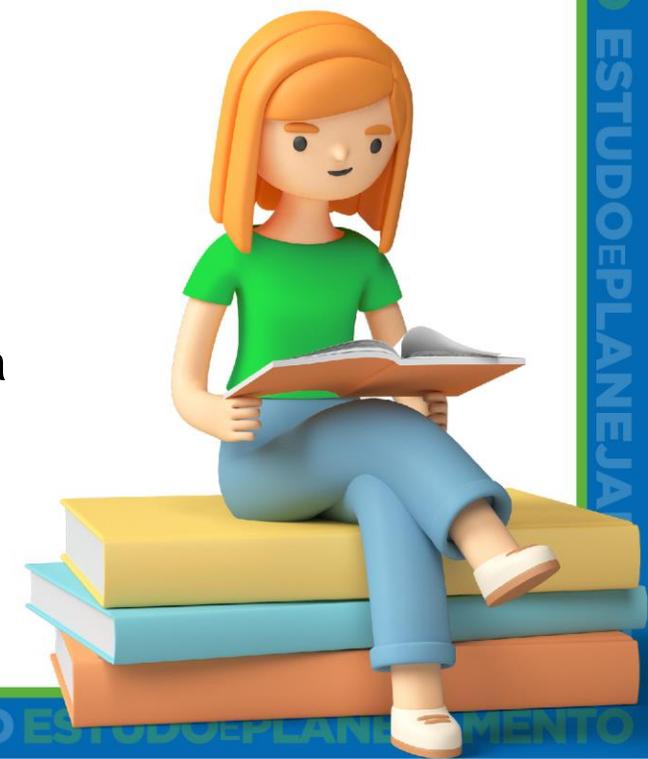


PROFESSOR, QUE ESTRATÉGIAS DE LEITURA VOCÊ UTILIZA COM SEUS ESTUDANTES?



ESTRATÉGIAS DE LEITURA

A leitura é um processo de interação entre o autor, o leitor e o texto, que envolve a produção de sentidos. Nessa interação, **o leitor se vale das pistas oferecidas pelo autor no texto, para atribuir sentidos ao que se lê**. Identificar essas pistas e saber segui-las é o que chamamos de estratégias de leitura. **Mesmo quando ainda não estão alfabetizados**, os leitores criam estratégias para interagir com textos lidos por outras pessoas. No trabalho com a leitura, é importante planejar momentos para a **construção de sentidos dos textos** - antes, durante e após a realização da leitura pelo aluno ou professor -, que envolvam a explicitação e o confronto de opiniões, interpretações ou sentimentos.



ESTRATÉGIAS DE LEITURA

Segundo Solé (1998), existem estratégias de facilitação da compreensão leitora, que podem ser divididas em três etapas:

- ANTES
- DURANTE
- DEPOIS



ESTRATÉGIAS DE LEITURA

ANTES

Motivação do leitor, definição dos objetivos de leitura, conhecimento prévio sobre o assunto, formulação de previsões e questionamentos do leitor diante do texto. Essas estratégias são relevantes: a leitura começa antes que se inicie a leitura integral do texto, e as expectativas criadas facilitam a interação entre o leitor e o texto.

DURANTE

Confirmação ou retificação das antecipações criadas antes ou durante a leitura, construção do sentido global do texto e da ideia principal, formulação de perguntas sobre o que foi lido, esclarecimentos de possíveis dúvidas. O uso de estratégias durante a leitura pressupõe a leitura autônoma, ou seja, o leitor consegue ler sozinho; ou compartilhada, quando ele necessita da ajuda de um leitor mais experiente que o auxilie a questionar o texto; a estabelecer relações; a buscar indícios no texto; a levantar hipóteses, inferências; a posicionar-se diante das ideias do autor.

DEPOIS

Identificação da ideia principal, elaboração de resumo e formulação de respostas e perguntas, impressão a respeito do texto lido. Essas estratégias estimulam o leitor a aprofundar seus conhecimentos permeados pelo compartilhamento de ideias e de interpretações com outros leitores. Escrever sobre o que se leu também é fundamental para verificar se houve compreensão do texto.



Professor, é hora de junto com seus pares pensar quais estratégias de desenvolvimento da fluência leitora é possível desenvolver com sua turma.

MÃO NA MASSA

Dividam-se em grupos por ano/série.



Produza uma prática de ensino considerando as estratégias de facilitação da compreensão leitora de acordo com Solé



Realize pesquisas, consulte os anexos com sugestões



**Agora é o momento
de socializar as
ideias.**



HABILIDADE DE FLUÊNCIA EM LEITURA

Fluência em leitura é a capacidade de:

- ler com precisão (decodificação com exatidão das palavras);
- automatismo (reconhecimento / velocidade das palavras do texto);
- prosódia (expressividade, ritmo e entonação).



FLUÊNCIA LEITORA

PRECISÃO

Corresponde à habilidade de reconhecer ou decodificar as palavras corretamente. Um forte entendimento alfabético, a destreza para combinar diferentes sons e o conhecimento de um grande número de palavras são importantes na precisão de leitura de palavras.

AUTOMATISMO

Resulta da capacidade de reconhecer palavras isoladas e palavras em textos, em vez de decodificá-las. A decodificação envolve o acesso ao significado mediado via fonológica. Quando se torna capaz de reconhecer as palavras, o leitor acessa o significado pela via lexical, pois as palavras conhecidas por ele já fazem parte do seu vocabulário mental. Ao apreender esse processo, o leitor terá condições de ler com compreensão.

PROSÓDIA

Resulta da precisão e do automatismo da leitura de palavras e textos. É a habilidade de ler com expressão apropriada, ritmo e entonação, permitindo a manutenção do significado.



FLUÊNCIA E COMPREENSÃO

LEITORES CAPAZES DE LER FLUENTEMENTE

Reconhecem
letras, palavras,
frases e textos.

Realizam
inferências de
alcances e níveis
de complexidade
variáveis.

Localizam
informações
menos ou mais
explícitas.

Reconhecem
recursos
expressivos
empregados no
texto.



Reflexão

Professor, você tem o hábito de avaliar o nível de leitura dos seus estudantes?

Que recursos / estratégias você utiliza para identificar o nível de desenvolvimento da leitura de seus estudantes?

Suas ações pedagógicas são pautadas no diagnóstico da leitura dos seus estudantes?

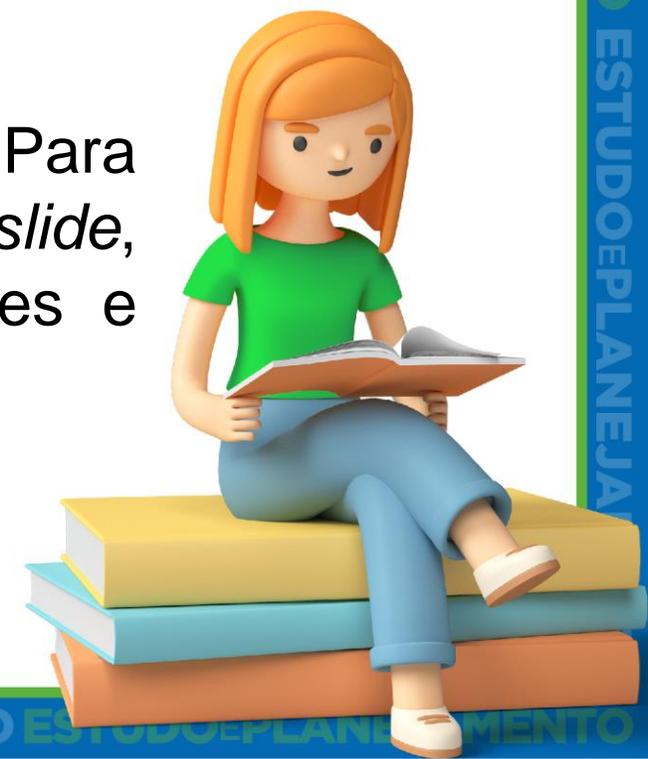


COMO IDENTIFICAR OS NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO DE LEITURA?

POSSIBILIDADES

Avaliação de leitura

A diagnóstica de linguagem começa com o teste de leitura. Para isso, é usada uma ficha, como a exemplificada no próximo *slide*, dividida em grupos de letras, palavras, parágrafos simples e textos.



SUGESTÃO DE
AVALIAÇÃO
DIAGNÓSTICA

Letras

e
d
a
m
s
t
r
i
p
l

Palavras

bola	gato
leite	cabeça
pai	cavalo
boneca	mão
casa	lápis

Parágrafos simples

Maria gosta da escola.

A aula é legal.

Maria tem um livro.

Ela também tem uma caneta.

Texto

Uma grande árvore verde estava em um jardim. Ela estava se sentindo solitária. Um dia, um pássaro veio e pousou na árvore. A ave tinha uma semente em seu bico. O pássaro deixou cair a semente perto da árvore. Uma pequena planta cresceu ali. Logo apareceu outra árvore. A grande árvore verde ficou feliz.

Avaliação de leitura

SUGESTÃO DE
AVALIAÇÃO
DIAGNÓSTICA

O professor começa com o parágrafo simples, perguntando: “Você pode ler isso para mim?” Se o estudante for capaz de ler o parágrafo simples com sucesso, o professor solicitará que ele leia o texto.

Parágrafos simples

Maria gosta da escola.
A aula é legal.
Maria tem um livro.
Ela também tem uma caneta.



Texto

Uma grande árvore verde estava em um jardim. Ela estava se sentindo solitária. Um dia, um pássaro veio e pousou na árvore. A ave tinha uma semente em seu bico. O pássaro deixou cair a semente perto da árvore. Uma pequena planta cresceu ali. Logo apareceu outra árvore. A grande árvore verde ficou feliz.

O que é “Ler com sucesso”?

SUGESTÃO DE
AVALIAÇÃO
DIAGNÓSTICA

Entende-se que o estudante leu o parágrafo com sucesso se:

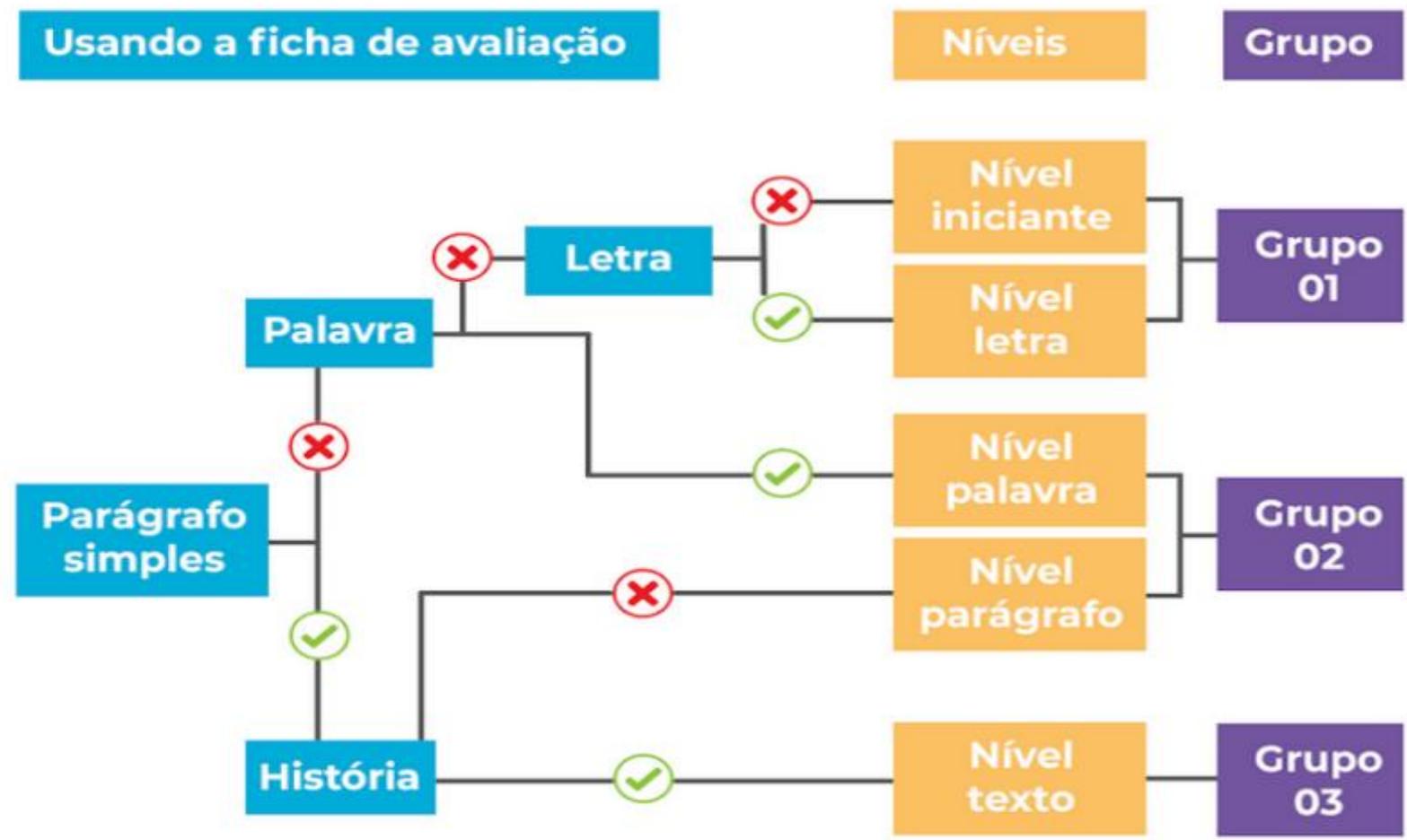
- ✓ Leu como se estivesse lendo frases, em vez de uma série de palavras desconexas;
- ✓ Leu com fluência e facilidade, mesmo que esteja lendo devagar;
- ✓ Cometeu menos que 4 erros.

E se o estudante não conseguiu ler o parágrafo?

SUGESTÃO DE
AVALIAÇÃO
DIAGNÓSTICA

- ✓ Aqueles que não são capazes de ler o parágrafo fluentemente são solicitados a ler palavras.
- ✓ Da mesma forma, se eles não conseguirem ler pelo menos 4 palavras serão solicitados a ler letras.
- ✓ Se não conseguirem ler 4 letras corretamente, serão marcados como iniciantes.

Usando a ficha de avaliação



SUGESTÃO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

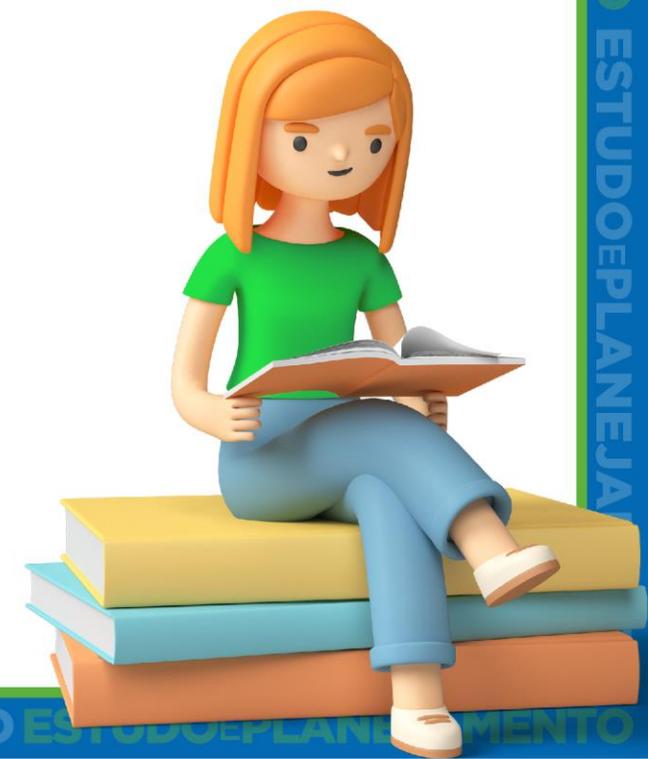
- Professor, você conhece outra forma de avaliar a leitura dos estudantes?
- Imagine que ao realizar uma avaliação de leitura diagnóstica em sua turma você identificou três níveis de leitores. Sendo:
 - Iniciante
 - Nível palavra / nível parágrafo
 - Nível texto

Ou, de acordo com as sugestões em anexo:

- Pré-leitor
- Iniciante
- Fluente

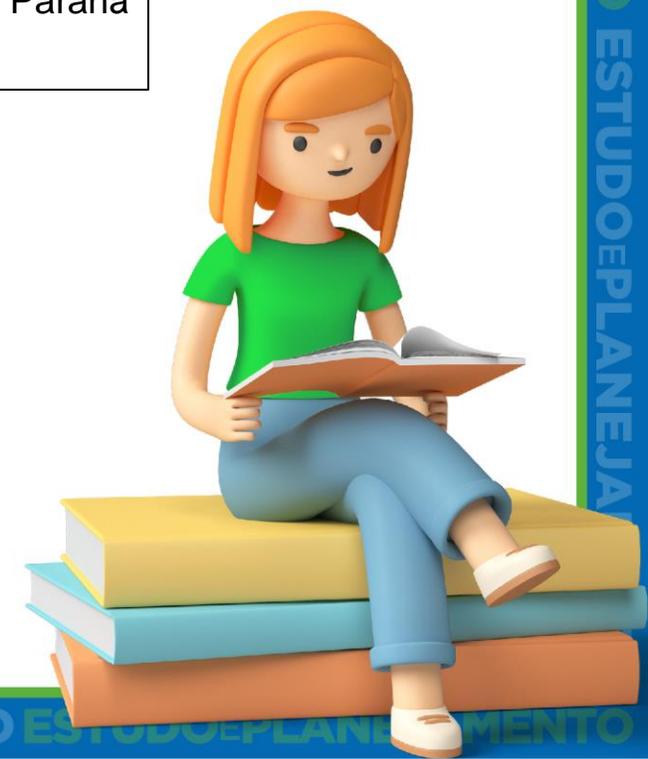
A partir deste diagnóstico elabore uma atividade de desenvolvimento de leitura para cada nível, considerando o ano/a série que o estudante se encontra.

MÃO NA MASSA



Este material faz parte do Programa Educa Juntos, instituído pelo Decreto Governamental nº 5857, de 05 de outubro de 2020, sendo uma parceria entre o Governo do Estado do Paraná e as Prefeituras Municipais, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed) e das Secretarias Municipais de Educação (SMEs), respectivamente, que tem como objetivos ampliar o suporte técnico e pedagógico aos municípios, bem como promover ações colaborativas na educação, a fim de contribuir para melhoria da qualidade da oferta do ensino a todos os estudantes das redes públicas de ensino do Paraná.

Tal material foi produzido e organizado pela equipe do Núcleo de Cooperação Pedagógica com Municípios (NCPM), da Diretoria de Educação da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed/PR).



Núcleo de Cooperação Pedagógica com Municípios – NCPM

cooperacaosme@escola.pr.gov.br

Telefone: (41) 3340-1609

